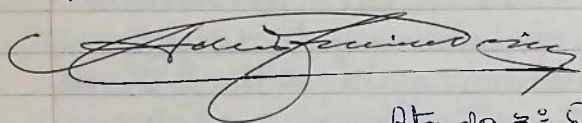


às autoridades revolucionárias, contra os pronunciamentos do Sr. Prefeito, na última sessão. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, marcando outra para o dia 11 do corrente, do que, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que, depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que se produza os efeitos legais.



Ata da 3ª Reunião ordinária da
Câmara Municipal de Cabo Frio
Realizada no dia 11 de julho de
1969.

Aos 11 dias do mês de julho de 1969, realizou-se a 3ª reunião ordinária da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Cecy Gomes, Newton Novellino, Adhail Dóvoas, Otime dos Santos, Emigdio Gonçalves, Trapacan Simentá, Arthur Sá, Hermes Araújo e Gelson Mendes. Havendo número legal o Sr. Presidente abriu a reunião, autorizando a leitura da Ata, que foi aprovada por unanimidade. Do Expediente constou a leitura de diversos Ofícios e Radiogramas do Sr. Secretário de Segurança do Estado. Como primeiro orador falou, em questão de ordem o Ver. Adhail Dóvoas, dando o reconhecimento à base do falecimento do Sr. Julio Sinto Novellino, destacando sobre a vida daquele que honrou os annos da casa com sua presença, além da honestidade de sua vi-

da, como autêntico cabofuense, encobrendo mais ainda a tradicionalidade de sua família. Após ter sido respeitado um minuto de silêncio, o orador apresentou (um minuto de silêncio digo) voto de pesar, solicitando fosse comunicado à família enlutada. Por ordem de inscrição, usou da palavra o Sr. Newton Novellino, (q digo) dizendo aos que não comungam com o poder legislativo que não se rebaixará a uma linguagem desrespeitosa, mas que não deixará ficar pedra sobre pedra, denunciando tudo aquilo que estiver errado, lembrando o trabalho de apaziguamento que realizou no ano passado, chegando mesmo a conseguir levar os Vereadores Ume dos Santos e Chapcarimento ao palam que oficial, juntamente com o Sr. Prefeito. Afirmou que continua ferido na sua moral e dignidade, como Vereador e não sabe qual será sua reação, diante das ofensas que recebeu, pois não nos consideramos um bando de covardes e medrosos, mas tudo fará para que a lama jogada contra nós, volte à sua origem. Denunciou as autoridades revolucionárias e ao povo que, 12 horas antes de se encerrarem as inscrições partidárias e prazo para a entrega do livro em cartório, estava o carro oficial da Prefeitura de Cabo Frio, com os funcionários, apertando assinaturas nas esquinas do Arcaial do Cabo, lembrando que inúmeros companheiros estarão presentes na convenção do dia 10 para fiscalizar o ditador Hermes Barcellos que pensa que

vai poder espulso do partido os Vereadores
tome dos Santos que foi denunciado pelo Prefeito
como primo de Osvaldo Rodrigues e Traçoan
Simentá igualmente denunciado como co-
munistas. Em aparte o Ver. Arthur Sá protestou
contra o Prefeito que esteve diante das autoridades
defendendo o Dr. Traçoan Simentá e agora
volta às mesmas autoridades para acusá-lo.
Proseguindo o orador disse que tem um en-
contro marcado com Hermes Barcellos para
encarar o lado político daquele que foi Pre-
feito de babo Irio. Renovando a sua denuncia
contra os carros da Prefeitura cassando assina-
turas nos locais de trabalho dos diaristas da
Prefeitura e dos próprios funcionários dentro da
repartição, agenciado pelo próprio Prefeito, imple-
rando às autoridades revolucionárias que cha-
mem o Prefeito a responsabilidade, conside-
rando que não existe maior subversão do que
esta de gastar os dinheiros públicos com carros
oficiais para recolher assinaturas para o se-
gundo livro do N.º 13, enquanto se nega por
perseguição política de pagar os vencimentos
de funcionários. Condenou os funcionários mu-
nicipais Alvaro Teixeira de Nello e Marcos Tei-
xeira de Nello, não escusando o motorista
do Prefeito Bernardino de Nello que recolhia as-
sinaturas dizendo que era para espulsar o
Dr. Traçoan Simentá do partido. Afirmando
ter sido este Vereador quem colocou Hermes
Barcellos na Prefeitura, disse que isto era a cri-
tura contra o seu criador, mas que tomará as
providências. Protestou contra as farras e bebedei-

ras pagas com os dinheiros públicos que vai ser
 gasto na próxima semana, no Camoço, com
 o Festival da Berueja patrocinado pela Prefeitura.
 Alertado pelo aparte do Ver. Adhail Sôboas,
 pediu, denunciando um funcionário do Tri-
 bunal de Contas, contratado como Auditor
 de Contabilidade da Prefeitura, percebendo R\$13
 , enquanto o titular deste cargo, Vereador
 deste partido Adhail Sôboas ganha apenas R\$13
 219,00 se estivesse recebendo. Comentou a
 festa de formatura da Guarda Municipal, com
 a entrega de diplomas cobrados aos Guardas
 à razão de R\$11,00 se quizesse ter direito. Denun-
 ciou ainda a nomeação do cidadão Dorcy Ma-
 ia para chefe do Serviço de Auxílio da Prefeitura,
 acumulando com o cargo que tem no Tri-
 bunal de Contas do Estado, morando em Itacaré
 e que somente vem à Caboão, uma vez por
 semana, para prestar contas dos adiantamen-
 tos que recebe. Falou sobre os telegramas envia-
 dos às autoridades na última semana, cujas
 respostas já estão chegando. Concluiu que das 2
 fendas assacadas contra nós pelo Prefeito, só nos
 calaremos se houver uma retribuição pública.
 Da Ordem do Dia, constou diversos processos
 de apuramentos, que após vários encaminhamentos,
 foram aprovados em 1ª discussão. Aprovada proposta da Comissão de Consti-
 tuição e Justiça no processo pedindo abertura de
 crédito suplementar. O processo de aumento
 do funcionalismo, após vários encaminhamentos,
 foi encaminhado à Comissão de Consti-
 tuição e Justiça para emitir parecer. Nada

mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião marcando outra para o dia 18. Do que para constar foi lavada a presente ata, que, de pois de lida e submetida a voto, será aprovada na forma regimental.

Assinatura

Ata da 4ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Caboeiro, Realizada no dia 18 de julho de 1969.

Nos dezito dias do mês de julho de 1969, realizou-se a 4ª reunião ordinária da Câmara Municipal, presentes os Vereadores, Bery Gomes da Costa, Newton Novellino, Adnail Sivoari, Arthur Sá, Ottonio dos Santos, Erapuan Sumentá, Evarandes Costa de Souza, Gelson Mendes dos Santos, Hermes Araújo Ramos e Warcy Lopes de Lemos. Haverendo n.º legal o Sr. Presidente declarou aberta a reunião, autorizando a leitura da Ata que foi aprovada por unanimidade. Do Expediente constou a leitura do convite da Prefeitura de Itacaré, e ante-projeto de Resolução. Ser a quem de inscrição usual da palavra o Sr. Gelson Mendes, com surando o problema cabuturo do fornecimento de energia elétrica em Caboeiro, considerando os custos constantes, sem conhecimento da população, denunciou ao Governador do Estado, pois não estas explicações para tais irregularidades. Comentar publicação na Gazeta da Baixada sobre a construção de um reatador, no